

INTRODUÇÃO AO CÓDIGO ALIMENTAR NO ISLAM

Avaliação:

Descrição: Consumir alimentos e bebidas pode ser gratificante se for feito de acordo com as instruções do Alcorão e da Sunnah. Nesta lição, foram destacadas as principais normas alimentares da lei islâmica.

Category: [Lições](#) › [Estilo de Vida, Valores Morais e Práticas Islâmicas](#) › [Leis Alimentares](#)

Por: Imam Mufti

Publicado em: 09 Dec 2019

Última modificação em: 15 May 2023

Objetivos:

- Compreender a diferença entre alimentos lícitos e ilícitos de acordo com o código alimentar no Islam.
- Conhecer a posição do Islam sobre o vegetarianismo e outros códigos alimentares.
- Conhecer a posição do Islam sobre o alcoolismo e o consumo de drogas que alteram o estado da mente.

Termos Árabes:

- Sunnah* – A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.
- Halal* – Permitido
- Haram* – Proibido ou ilícito.
- Shirk* – Palavra que implica associar parceiros a Allah, ou conceder atributos divinos a outro que não seja Allah; ou crer que a fonte de poder, dano e bênçãos vem de outro que não seja Allah.

O Alcorão e a *Sunnah* forneceram vários preceitos a respeito do que está permitido que o muçulmano coma ou não; por isso mesmo, a prática alimentar do muçulmano está diretamente relacionada com a obediência divina. Os muçulmanos praticantes obedecem a Allah ao cumprir esses preceitos e, portanto, são recompensados, pois seguir os preceitos religiosos é considerado parte da adoração.

Os alimentos e bebidas permitidos são classificados como *halal* e os proibidos como *haram*. E uma vez que "as pessoas são o que comem", o Islam permite que se coma alimentos que são benéficos ao corpo e à alma, e proíbe aqueles que são prejudiciais, como afirma o Alcorão:

“De hoje em diante é permitido a vós todo (alimento) bom...” (Alcorão 5:5)

O Cristianismo maioritário não reivindica qualquer tipo de leis alimentares, enquanto o Judaísmo tem leis rigorosas e numerosas nessa área. No hinduísmo, a comida é um dos principais fatores que definem o status social, pois as observâncias alimentares ajudam a definir a gama de castas. Por outro lado, as leis alimentares islâmicas unem a comunidade dos crentes como um só corpo e, no seu rigor, situam-se num ponto intermédio entre o judaísmo e o cristianismo.

Nesta lição nós vamos nos familiarizar com as regras básicas do código alimentar do Islam.

O Bom e o Permitido

Em geral, todo alimento ou bebida é lícito, exceto o que é proibido por Allah ou por Seu Mensageiro (que a misericórdia e as bênçãos da Allah estejam sobre ele). O que é *halal* é muito mais numeroso do que o que foi feito *haram*, por isso às vezes a discussão se limita ao que é *haram*. Todos os vegetais, frutas, cereais e grãos são permitidos, e nada sobre eles foi proibido no Alcorão.

A respeito das carnes, todos os produtos do mar são lícitos, tal como as carnes comuns, como a carne bovina, de aves e caprinos. Há tanta variedade de alimentos permitidos no Islam que seria impossível mencionar todos aqui. Portanto, como é costume fazer, vamos mencionar as restrições impostas à dieta no Islam.

Alimentos proibidos

1. Proibição da carniça

Allah disse no Alcorão:

‘Na verdade, o que Ele vos proibiu foi a carne de animais mortos...’ (Alcorão 2:173)

O primeiro alimento proibido é a carne de "animais mortos", e isso se refere ao animal que morreu de causas naturais, sem ter sido abatido ou caçado. Há muitas ameaças à saúde na carniça, alguns detalhes sobre isso poderão ser encontrados [aqui](#).

Porém Allah criou outros seres que podem se beneficiar da carniça como fonte de sustento. Uma exceção a esta regra são os frutos do mar. O profeta Muhammad disse a respeito do mar:

‘Sua água é pura e seus mortos são halal (para comer).’ (Musnad)

Isso deve ser devido ao fato conservante da água salgada e à quase impossibilidade de apanhar peixes vivos e "degolá-los". Talvez seja também devido à fisiologia dos peixes

2. Proibição do sangue fluído[1]

A segunda proibição refere-se ao sangue derramado ou líquido, que não pode ser utilizado como alimento ou bebida. No entanto, é muito raro encontrar receitas com sangue!

3. O porco[2]

O terceiro alimento proibido é a carne de porco. Todos os produtos derivados do porco, tais como salsicha, pepperoni, salame, costelas, costeletas, banha de porco, toucinho e presunto são proibidos.

4. Animais oferecidos a outros que não seja Allah[3]

A quarta proibição se refere aos animais[4] que foram oferecidos a outros além de Allah, isto é, aqueles que foram sacrificados com a invocação de um nome que não é o de Allah, tais como ídolos, corpos celestes, profetas ou santos. Quando sacrificavam um animal, os árabes politeístas costumavam invocar os nomes de seus ídolos. Neste caso, a razão da proibição está completamente relacionada com a fé: preservar a fé em Allah, purificar a adoração e opor-se ao *shirk* em temas sobre o consumo alimentar. De fato, foi Allah quem criou o ser humano e submeteu animais a ele e permitiu que ele tirasse a vida para procurar o alimento com a condição de que se mencione Seu nome no momento do abate. Pronunciar o nome de Allah enquanto corta a garganta de um animal é um sinal de que a vida de uma criatura está sendo tirada com a permissão do Criador; enquanto que se alguém pronuncia outro nome, ele perdeu essa permissão e deve ser negado o uso dessa carne.

5. Animais sacrificados por meios que não permitem a saída apropriada de sangue[5]

Allah no Alcorão menciona vários tipos dessa categoria:

- Estrangulamento: Um animal que tenha sido estrangulado com uma corda à volta do pescoço ou sufocado é ilícito.
- Morte por golpes[6].
- Animal morto por queda[7]: Um animal que morre como resultado de uma queda de um local alto ou de um barranco.
- Chifrado[8]: Um animal que morre da consequência de ter sido corneado por outro animal.

- Parcialmente devorado por outro animal^[9]: Um animal que foi devorado parcialmente por outros predadores e morre em consequência disso.

6. Outros Animais

O Alcorão diz a respeito do Mensageiro de Allah:

“...o qual lhes recomenda o bem e que proíbe o ilícito...” (Alcorão 7:157)

Além dos animais terrestres proibidos pelo Alcorão, o Profeta também proibiu comer animais carnívoros com dentes caninos e aves de rapina com garras^[10]. Animais carnívoros são aqueles que caçam outros animais e os devoram, despedaçando-os, por exemplo: o leão, o leopardo, o lobo e semelhantes; as aves de rapina, tais como o gavião, a águia ou o falcão.

Animais abatidos por judeus ou cristãos

O Islam exige enfaticamente que os animais sejam sacrificados da forma prescrita^[11]. Embora o Islam seja inflexível em relação à carne sacrificada pelos politeístas, é mais tolerante em relação à carne de judeus e cristãos, pois também a eles foi ordenado que sacrificassem em nome de Deus nos seus livros sagrados^[12]. Consequentemente, o Islam permite alimentar-se da carne sacrificada por eles:

“... é lícito o alimento dos que receberam o Livro...” (Alcorão 5:5)

A necessidade dita que sejam feitas exceções

“...Ele já especificou tudo quanto proibiu para vós, salvo se for caso de extrema necessidade...” (Alcorão 6:119)

Na lei islâmica, a necessidade é considerada quando se teme a morte ou danos graves. Se não encontrarmos nada para comer além do que é proibido e temermos a morte, podemos aplicar essa regra. No entanto, deve permanecer dentro dos limites e comer apenas o que lhe permite permanecer vivo.

Vegetarianismo e outras dietas

Muitos tipos de carne são *halal*, porém não é obrigatório que o muçulmano coma carne, não é parte da fé! Um muçulmano pode ser vegetariano por opção. Há muitos alimentos que os muçulmanos podem escolher para se alimentar, e não se deve sentir que tem que comer o que não se gosta. O próprio Profeta preferiu não comer alho, cebola ou carne de lagarto, um tipo de alimento que era comido naquela época. No entanto, não se deve pensar que há algo de eticamente errado em comer carne, pois, nesse caso, se colocaria no lugar do legislador, e esse é um direito exclusivo de Allah somente.

Álcool e outras drogas embriagantes

Os árabes antes do Islam gostavam de vinho e embriaguez. O amor ao vinho refletiu-se na linguagem – pois essa bebida recebe quase cem nomes em árabe – e em suas poesias, que celebravam as virtudes do vinho, os copos servidos e a embriaguez.

Para erradicar o mal do alcoolismo da sociedade, Allah proibiu o consumo de álcool por etapas. Primeiro, deixou claro que o mal da embriaguez é maior do que o seu benefício. Logo, lhes disse para não se aproximarem do *salah* em um estado de embriaguez; e finalmente, revelou a *ayah* que proíbe completamente o consumo de álcool.^[13]

A resposta dos muçulmanos quando o versículo da proibição total foi revelado, foi notável. As pessoas que bebiam com copos meio cheios nas mãos, depois de ouvir os que anunciavam que o álcool tinha sido proibido, despejavam o que sobrava em seus copos e quebravam os recipientes usados para a fermentação.

O Profeta declarou que todos os embriagantes são ilícitos:

“Tudo o que altera a mente é como o álcool, e todo o álcool é ilícito.” (Sahih Muslim)

Drogas como maconha, cocaína ou ópio, e outras similares, estão definitivamente incluídas na categoria de álcool e, portanto, são *haram*.

O Islam proíbe todos os intoxicantes, independente da quantidade consumida. Por isso mesmo, o Profeta disse:

“Qualquer coisa que intoxica se consumida em grandes quantidades também é ilícita em pequenas quantidades.” (Abu Dawud, Al-Tirmidhi)

Um das palavras finais... Adaptar-se a uma nova dieta é talvez uma das maiores mudanças de estilo de vida que um novo muçulmano tem de passar. Muitos antes de vocês o terem feito, e é um ajuste que também poderá fazer com um pouco de autodisciplina e com a ajuda de Allah. Finalmente, talvez a coisa mais segura a fazer é procurar açougues *halal* em sua área e comprar sua carne deles.

Notas de rodapé:

[1] ‘...e sangue...’ (Alcorão 2:173)

[2] ‘...e a carne de porco...’ (Alcorão 2:173)

[3] ‘...e a carne de animal que foi sacrificado invocando outro nome além de Allah.’ (Alcorão 2:173)

[4] E por analogia qualquer coisa que seja comestível ou não.

[5] ‘Estão-vos vedados: a carniça, o sangue, a carne de suíno e tudo o que tenha sido sacrificado com a invocação de outro nome que não seja o de Deus; os animais estrangulados...’ (Alcorão 5:3)

[6] ‘...ou por golpe...’ (Alcorão 5:3)

[7] ‘...ou por queda...’ (Alcorão 5:3)

[8] ‘...ou chifrados...’ (Alcorão 5:3)

[9] ‘...ou feridos por feras...’ (Alcorão 5:3)

[10] *Sahih Bukhari, Sahih Muslim*

[11] Detalhes e métodos islâmicos do abate estão fora do alcance desta lição.

[12] "Bem-aventurados sois vós ... que nos santificastes com os seus mandamentos e nos prescrevestes a respeito da degola.." SHE?I?AH, Wilhelm Bacher, Julius H. Greenstone. The Jewish Encyclopedia.
(<http://www.jewishencyclopedia.com/view.jsp?artid=582&letter=S>)

[13] Alcorão 5:90.

Endereço da web deste artigo:

<https://www.newmuslims.com/pt/articles/25/introducao-ao-codigo-alimentar-no-islam>

direito autoral © 2011 - 2023 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.